

**República de Moçambique
Fundo das Nações Unidas para a
População (FNUAP)
Pathfinder International**

**RELATÓRIO DE VISITA
DE ESTUDO TÉCNICO
AO BRASIL**



Maputo Janeiro de 2002



I. Introdução

Moçambique apresenta altos índices de infecção pelo HIV e outras DTS, sendo estimados 100.000 novos casos de AIDS a cada ano. A prevalência do HIV no país é de aproximadamente 15%. Cerca de 46% destes novos casos são entre jovens.

O Brasil, país de língua portuguesa como Moçambique, apresenta hoje baixos índices de prevalência do HIV (aproximadamente 0,45 a 0,6%), fruto de uma política bem estabelecida de prevenção à AIDS, iniciada ainda em meados da década de oitenta. Tendo em vista a facilidade da língua e do acúmulo de experiências na luta contra o SIDA, especialmente no campo da prevenção, abre-nos a perspectiva bastante sólida no estreitamento de laços com vista à cooperação técnica bilateral.

Além disto, a colonização portuguesa e outros componentes culturais, além da conjuntura económica de países do terceiro mundo, permitem uma maior apropriação das estratégias adoptadas no Brasil enquanto ponto de inflexão àquelas em desenvolvimento por este Programa.

Tendo em conta estes elementos, foi realizada entre 5 a 14 de janeiro de 2002 uma visita de estudo ao Brasil, no quadro do Programa de SSR/HIV/SIDA para Adolescentes e Jovens "Geração Biz", financiado pelo FNUAP e apoiado tecnicamente pela Pathfinder International. Este programa tem um carácter multi-sectorial, promove a Educação Sexual e Reprodutiva, prevenção de DTS/HIV/SIDA para adolescentes e Jovens de Moçambique.

II. Objectivos da Visita

O objectivo fundamental da visita consistia em promover intercâmbio de experiência com organizações do Brasil (Governo e ONGs) que trabalham com adolescentes nas áreas de políticas e tecnologias desenvolvidas no campo da prevenção de DTS/SIDA e da Saúde Sexual e Reprodutiva, provisão de serviços clínicos e de aconselhamento em saúde reprodutiva, prevenção e controle das DTS/HIV/SIDA, comunicação, cidadania e experiências inovadoras.

III. Composição do Grupo

Tendo em vista os objectivos apontados, optou-se pela formação de um grupo de estudo que os atendesse, ou seja, reuniu-se técnicos dos três sectores governamentais de nível central (Educação, Juventude & Desporto e Saúde), membros de organizações não-governamentais parceiras, e com componentes que cumprissem os critérios técnicos e políticos propostos na missão. Foi assim composto:



- ? Dr. Salvador Matavel – Instituto Nacional de Desenvolvimento da Educação – INDE (MINED)
- ? Dr^a Della Correia – Secção de Saúde Escolar e Adolescente do Ministério da Saúde (SEA-MISAU)
- ? Dr^a Celmira da Silva – Ministério da Juventude e Desporto (MJD)
- ? Dr. Eduardo Tembe – Direcção Provincial da Juventude e Desporto
- ? Dr. Edson Macuácuá – Conselho Nacional da Juventude (CNJ)
- ? Dr^a. Odete Cossa (FNUAP)
- ? Sr. Alexandre Muinga (Associação Moçambicana para o Desenvolvimento da Família - AMODEFA)
- ? Dr^a Ivone Zilhão (Ministério da Saúde – MISAU)
- ? Dr^a Rahima Sacur (Conselho Nacional de Combate ao SIDA)
- ? Dr. Antoninho Grachane (Ministério de Educação)
- ? Dr. Jaffet Mabote (Ministério de Educação)
- ? Dr^a Rita Badiani (Pathfinder International)

IV. Cidades e respectivos Estados Visitados

- ✍ São Paulo (São Paulo)
- ✍ Campinas (São Paulo)
- ✍ Brasília (Distrito Federal)
- ✍ Salvador (Bahia)

V. Expectativas

Constituíam expectativa do grupo a observação de como o país vem implementando com sucesso as actividades de combate ao SIDA e quais foram as estratégias (com enfoque nos jovens) usadas para o controle da epidemia.

No final da visita esperávamos obter um conhecimento mais profundo do envolvimento não só do governo como das diferentes organizações, visando contribuir na implementação em nosso país da abordagem multisectorial.

VI. Metodologia

A metodologia usada era participativa e directa, coadjuvada com a exposição de materiais informativos, dramatização, para além das visitas físicas às instituições.

Houve momentos em que a missão moçambicana pode também expor a sua experiência acumulada no Programa. Após ou durante a visita



recebemos materiais educativos para acompanhamento e consulta de todas as Instituições.

VII. Actividades desenvolvidas



foto de São Paulo

Dia 6/1/02 São Paulo

A delegação recebeu boas vindas da Dr^a Maria Clara Gianna que é a coordenadora Adjunta da Coordenação Estadual de DTS/SIDA em São Paulo. Em seguida, foi iniciada o trabalho na seguintes instituições:

? *Secretaria Estadual de Educação de São Paulo – Fundação para o Desenvolvimento da Educação (FDE).*

A Fundação para Desenvolvimento da Educação (FDE) é uma instituição criada na segunda metade da década 80 com tarefas de produzir as políticas públicas de educação de estado e o desenvolvimento tecnológico e pedagógico.

Neste local, a delegação foi informada sobre as actividades desenvolvidas pela FDE, e particularmente sobre três projectos: “**Prevenção Também se Ensina**”, “**Projecto Comunidade Presente**” e “**Escola em Parceria**”.

O projecto **Prevenção também se ensina** encontra-se implantado em escolas públicas e tem o objectivo de orientar as escolas no que se refere ao uso indevido de drogas e a prevenção das DTS/SIDA, capacitando educadores e enviando materiais didácticos específicos para que esta temática seja incorporada no plano escolar de cada unidade de forma a atender a todos os seguimentos da comunidade escolar.

As estratégias adoptadas pelo Projecto foram as seguintes:

1. Formação de um núcleo de capacitação ao nível central;
2. Selecção de escolas com maior vulnerabilidade na diferentes regiões do estado de São Paulo (cabe lembrar que o estado é o mais populoso do país, com 37 milhões de habitantes);
3. Capacitação em serviço de diretores, coordenadores pedagógicos e professores em serviço, com o objectivo de implantar projectos de



- prevenção no espaço extra-curricular das escolas (44 horas de formação);
4. Formação de núcleos gerenciadores locais, que contam com a participação de gestores da Diretorias de Ensino (semelhante às Diretorias Provinciais em Moçambique), objectivando a supervisão e monitoramento constantes do processo;
 5. Produção de intensa referência documental, com livros, brochuras, manuais, vídeos, informes e outros;
 6. Divulgação das experiências bem sucedidas de uma escola a outra;
 7. Participação em concursos nacionais de prevenção;
 8. Formação continuada à Distância da equipas de cada escola nos conteúdos pertinentes ao Programa.

Foram assim atingidos, em 6 anos de projecto, 3 milhões de jovens/ano (de um total de 7 milhões da rede de ensino pública), 1.500 escolas e 6.000 professores e gestores. Os resultados são hoje observados nos índices de incidência de casos no estado, em que o jovem participa cada vez menos dos novos casos, com diminuição acentuada no uso de drogas injetáveis no estado por esta faixa etária. Cabe lembrar que mais de 90% dos jovens na faixa etária dos 6 aos 14 anos estão na escola, havendo perdas mais significativas de adolescentes no chamado ensino secundário.

O projecto **Comunidade Presente** tem por objectivo estimular a interacção entre a escola e a comunidade, capacitar educadores, sensibilizar a comunidade escolar para o desenvolvimento de acções e projectos que visem a melhoria da qualidade de vida no convívio escolar. Este projecto é desenvolvido especialmente nas escolas que apresentam altos índices de violência na escola e na rede social em seu entorno. Objectiva trazer os jovens e seus familiares ao convívio nas escolas aos finais de semana, reduzindo o risco social destes neste período e reforçando as redes sociais de protecção a estes na comunidade. Um dos seus princípios é discutir o paradoxo entre as manifestações das várias formas de violência em contraposição à participação objectiva da comunidade escolar nos processos decisórios e resultantes de suas acções quotidianas, ou seja, à inclusão social. Este projecto foi implantado em 1998, a estimular a escola a se afirmar como espaço de debate de questões sociais emergentes, pautando-se em quatro eixos fundamentais: cidadania, participação, comunidade e violência.

O programa **Escola em parceria**, tem por objectivo estabelecer um trabalho conjunto entre o estado e a sociedade com vista ao fortalecimento da escola, a interacção entre o estado e a sociedade civil permite que diversos seguimentos sociais assumam um papel activo no processo educativo, contribuindo para uma educação voltada á cidadania.

Em suma os diferentes projectos apresentados visam a transformação dos jovens em cidadãos produtivos, informados e conscientes de seu papel social.

No final da exposição dos projectos o grupo de Moçambique falou das iniciativas e programas educativos virados para adolescentes e jovens,



nomeadamente a componente implementada pelo INDE/MINED. Explorou-se também a possibilidade de troca de material educativo e apoio técnico bem como possíveis parcerias. Há possibilidades bem claras de parcerias, especialmente na obtenção dos diversos materiais de prevenção desenvolvidos por este Programa.



? **Visita ao Programa Estadual das DTS/SIDA**

Trata-se duma visita ao órgão estadual responsável pelo desenvolvimento de políticas públicas na área das DTS/SIDA.

O programa é coordenado pelo centro de referência no tratamento das DTS/SIDA, o qual constitui uma unidade modelo de excelência na prevenção e assistência às DTS/SIDA ao nível do País. De salientar que os serviços prestados ao nível da saúde são totalmente gratuitos.

Os serviços prestados pelo Centro de Referência e Treinamento das DTS/SIDA abrangem o atendimento de pacientes em ambulatório, hospital dia, pronto atendimento e internamento, incluindo unidades de pediatria e adolescentes e laboratórios.

O centro conta com os serviços de atendimento das DTS/SIDA, prevenção e pesquisa científica, com testes de vacina a começar no próximo ano.

? **Visita a Área programática da Saúde do Adolescente da Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo**

É o órgão coordenador de serviços de atendimento à saúde do adolescente no Município de São Paulo



Na verdade ainda não existe uma política sectorial ou multisectorial que vise o atendimento especial dos adolescentes e Jovens, porém, já foram definidos os parâmetros que permitirão a definição de uma política de atenção à saúde do adolescente e do jovem no Município. O principal ponto que nos chamou a atenção é que a estratégia adoptada pelo referido município é a de atendimento integral e transversal do jovem em toda a rede de saúde local, ou seja, qualquer serviço de saúde estará apto ao atendimento ao jovem.

? **Visita a ONGs e GTPOS**

A GTPOS, é um grupo de trabalho e pesquisa em orientação sexual. É uma ONG, criada no fim dos anos 80, e desenvolve uma série de trabalhos com Jovens em situação de pobreza da Cidade de São Paulo, oferecendo educação sexual e discussão sobre saúde sexual reprodutiva. Actua também no desenvolvimento de tecnologias de intervenção junto a população jovem.

Uma estratégia interessante realizada por esta organização é a introdução dos conteúdos de SSR e prevenção de DTS/SIDA na abordagem intracurricular na escola. Foram planificadas uma série de aulas com o objectivo de oferecer ao professor subsídios para a integração destes conteúdos nas diferentes disciplinas.

Quanto à área de prevenção do SIDA a Organização desenvolve o projecto "**Trance Esta Rede**" que tem como objectivo a formação de lideranças Jovens no combate ao SIDA. Base do projecto é o protagonismo do jovem, em que se propõe que este, após capacitação, possa formar a sua rede de acção na comunidade, nos diversos sítios em que é possível discutir a prevenção das DTS/SIDA e a Saúde sexual e Reprodutiva.

A organização possui um centro de documentação ou seja uma biblioteca .

Dia 8/1/2002 Campinas

? *Visita a SOS Adolescente*

O SOS Adolescente é uma organização da sociedade civil, criada em 1992 em Campinas, por profissionais de diversas áreas, preocupados em actuar no processo de formação e educação dos adolescentes principalmente de camadas desfavorecidas, criando novos espaços para reflexão e vivências.



A missão fundamental da SOS adolescente consiste na formação e educação de adolescentes principalmente de camadas, mais desfavorecidas incentivando o protagonismo juvenil, o exercício da cidadania para melhoria das condições de vida dos adolescentes e das suas comunidades, complementando o processo educativo que ocorre nas famílias, nas escolas, serviços de saúde entre outros.

Entre as várias acções levadas a cabo pelo SOS adolescente destaca-se a realização de trabalhos educativos com adolescentes nas áreas de cidadania, sexualidade, prevenção das DTS/SIDA, prevenção ao uso e abuso de drogas, capacitação de adolescentes multiplicadores e matem desde junho de 1996 um serviço permanente de informação aos adolescentes pelo telefone, conhecido como "DISK Adolescente". Esta ONG desenvolveu um material educativo bastante interessante: O "Labirinto" com mensagens sobre prevenção e comportamento frente ao HIV/SIDA. Uma breve demonstração foi feita ao grupo. O Labirinto objetiva a discussão de habilidades para a vida, numa associação clara entre educação preventiva seguida de aconselhamento.



A maioria das vezes o grupo actua nas escolas públicas, em organizações da sociedade civil como também em associação de moradores dos bairros.

? *Encontro com a TABA*

O TABA é uma instituição relacionada ao MAB. O MAB é um movimento de construção de uma rede nacional formada por adolescentes, jovens e educadores com o objectivo de promover o intercâmbio, articulação e apoio aos grupos e instituições que actuam na área de sexualidade e da cidadania.



O principal objectivo da TABA está localizado na capacitação do jovem em ser protagonista social, formando redes de jovens capazes de lutar por seus direitos civis e advogar por suas causas. Acredita-se que, assim, políticas públicas voltadas a este segmento populacional poderão ser produzidas de forma mais adequada e sintonizada com as reais necessidades destes.

O MAB tem organizado periodicamente encontros de adolescentes a vários níveis, ENA – Encontro Nacional de Adolescentes, e encontros regionais e municipais de adolescentes.

? *Encontro com a ACADEC*

É uma ONG fundada em 1996, trabalha com técnicas dramáticas na prevenção, reinserção social dos jovens e programas desenvolvidos voltados á comunidade.

O objectivo fundamental da ACADEC é promover o exercício pleno da cidadania artística, motivando a diverSIDADE cultural garantindo o acesso da população aos direitos humanos, em três acções: acção social, voltada aos jovens em exclusão, acção educacional no aprimoramento das tecnologias de intervenção entre os diversos profissionais da área e acção artística, provendo acesso aos meios artísticos de prevenção e mudança social.

A ACADEC, tem prevalecido, a metodologia de aprendizagem através do teatro. Uma breve apresentação das técnicas dramaturgicas foi feita ao grupo. As técnicas teatrais permitem discutir e avaliar as habilidades que os jovens possuem ou precisam construir para a vida, numa atenção clara à mudança de comportamento.

? **Encontro com a CEDAP**

É uma ONG fundada em 1987. Actualmente implementa dois projectos: o projecto **Jovens e SIDA** e o projecto **Frente a Galera**, sendo o primeiro de orientação sexual a Jovens com vista a redução da vulnerabilidade dos jovens à infecção por DTS/SIDA e o segundo visa capacitar os profissionais para que elaborem e actuem junto a Jovens da comunidade em situação de pobreza.



Foto de Brasília

Dia 9/1/2002 Brasília

Foi organizado um encontro conjunto entre a delegação moçambicana e os representantes dos Ministérios da Saúde e Educação bem como do FNUAP, UNDCP, UNESCO, ONUSIDA/UNAIDS e Coordenação Nacional da AIDS. O encontro ocorreu na coordenação Nacional de DTS/HIV/SIDA

Cada instituição apresentou a sua experiência na sua respectiva área de actuação. Nesta ocasião a delegação moçambicana apresentou a sua experiência no quadro da implementação do programa multisectorial de saúde sexual e reprodutiva HIV/SIDA adolescentes e jovens. Os representantes das organizações presentes reconheceram ser um privilegio para Moçambique, o factor de já termos um Ministério da Juventude e Desporto.

✍ Exposição e discussão com o Ministério da Educação

Uma das experiências importantes, transmitidas pelo Ministério de Educação do Brasil, consiste na abordagem e tratamento transversal de temáticas sociais na escola, como forma de contemplá-las na sua complexidade, sem restringi-las á abordagem de uma única área.

Assim foram eleitos como temas transversais: a ética, a saúde, meio ambiente, pluralidade cultural e a orientação sexual. A demanda pela introdução de programas de Educação Sexual, adiado ao tratamento transversal começou muito cedo a ser imprescindível. A escola não podia permitir que as actividade sociais estivessem vedadas.

A Educação sexual e reprodutiva HIV/SIDA, é encarada como parte fundamental no processo de formação dos jovens, o que torna escola um local privilegiado para abordagem da prevenção às doenças sexualmente transmissíveis / SIDA.

Com vista apoiar os professores a colocarem em prática a proposta contida nos parâmetros curriculares nacionais, a Secretaria da Educação Fundamental e a secretária de Educação Média e Tecnológica, está a implementar um programa de desenvolvimento profissional permanente "Parâmetros em Acção", que consiste na formação de uma equipe de formadores nas redes de ensino apta a articular, organizar e coordenar acções de formação junto às escolas. Em Setembro de 2001 foi instituído um grupo de trabalho interministerial, uma parceria entre o Ministério da Saúde e da Educação, com a finalidade de elaborar, implementar, assessorar e avaliar uma



proposta de formação contínua de professores, no âmbito do programa “Parâmetros em Acção,” com enfoque voltado, especialmente para os temas transversais saúde e educação sexual.

Segundo o Ministério de Educação, a experiência brasileira mostra que a abordagem do tema sobre o SIDA deve ter um tratamento oposto ao que foi dado por algumas campanhas de prevenção vinculadas pela comunicação social ao invés do “SIDA mata” a mensagem deve ser o SIDA previne-se, pois a primeira contribui para o aumento do medo e angústia, desencadeia reacções defensivas.

✍ Exposição e Discussão com o Ministério de Saúde

O Ministério da Saúde, através da coordenação nacional de DTS e SIDA, é responsável por coordenar as estratégias e actividades de prevenção e combate ao SIDA.

O representante do Ministério da Saúde deu o panorama geral sobre a situação actual e principais desafios para a prevenção do HIV/SIDA no Brasil. Tendo começado por dizer que no Brasil a Saúde é um direito do cidadão e um dever do estado.

Informaram também que o 1º caso de SIDA surge em 1980 e é no mesmo ano que o Brasil iniciou o programa Contra SIDA e inclusive foi o 1º da América Latina. Hoje tem um programa campeão de início de tratamento com anti-retrovirais.

As políticas públicas na área de promoção e prevenção dirigidas às DTS/HIV, no Brasil tomou como paradigmas uma abordagem de saúde que dá ênfase ao desenvolvimento sustentável, a melhoria da qualidade de vida das pessoas e ao direito da cidadania, participação e controlo social.

90% dos alunos no Brasil estão inseridos em escolas públicas e cerca de 70% das escolas brasileiras tem programas de prevenção e combate ao HIV, incidindo a sua acção sobre formas de transmissão, formas de prevenção e distribuição de preservativos. O Ministério da Saúde tem dado financiamento e apoio técnico aos projectos implantados em diferentes escolas e participa na capacitação de professores.

Para os programas com os jovens Fora da Escola, a actuação do Ministério da Saúde consiste na produção de materiais educativos e instrucionais para apoiar as acções de capacitação e mobilização social e concede apoio técnico e financeiro a diversos projectos e ONGs que desenvolvem programas de prevenção e combate ao HIV.

De referir que o acesso aos cuidados de saúde é totalmente grátis no Brasil, salientando o acesso a Anti-retrovirais que são produzidos localmente.



✍ *Intercâmbio com as Agências do Sistema das Nações Unidas – FNUAP, UNDCP, UNESCO e UNAIDS.*

Os representantes do FNUAP, UNDCP, UNESCO e UNAIDS, fizeram apresentação expositiva das experiências de trabalho no Brasil.

A representante da UNESCO assegura que existe um projecto que será implementado em parceria com a representação da UNESCO em Moçambique, com a participação do **Conselho Nacional da Juventude**, que visa a criação de oportunidades para a formação e intercâmbio dos jovens.

Os representantes das diferentes instituições do Governo Federal e das Agências das Nações Unidas mostram-se favoráveis a intensificar as relações de cooperação com instituições governamentais e não governamentais Moçambicanas.

No fim dos trabalhos com as instituições da Saúde, da Educação e do Sistema das Nações Unidas (FNUAP, UNDCP e UNESCO), o grupo repartiu-se em dois assim, um sub-grupo teve uma audiência de cortesia com a Primeira Dama Brasileira a qual tem estado a implantar em Moçambique o projecto “**UniverSIDAde Solidária**”, e também visitou a ONG Athos Bulcão que tem uma acção de trabalho junto aos jovens, onde se edita o jornal radical de característica provocadora exclusivamente voltado aos jovens. O jornal cujo conselho educacional tem 26 adolescentes, perfaz 8 edições por ano com 100 mil exemplares cada, que são distribuídos nas escolas públicas de Brasília.

Outro sub-grupo realizou uma visita à escola situada numa zona rural, na qual estão matriculados alunos provenientes de zonas muito distantes. Um dos aspectos impressionantes da escola consiste na participação activa dos pais e encarregados de educação no plano pedagógico escolar. Há uma interacção entre a direcção, os professores e os encarregados de educação. A escola apresenta um movimento cultural activo dos alunos.

Para o caso de aparecer alguém grávida tem medidas imediatas:

✍ Dinâmicas sobre o uso do preservativo;

Incentiva-se a continuar a estudar, sob acompanhamento do professor conselheiro da turma.

O lema da escola é “Minha Escola, Meu Mundo”, sendo ainda desenvolvidos os seguintes temas: Dia da Família na Escola; Valor da Família; Sexualidade; DST; Preservação da vida.



Foto de Salvador (Bahia)

Dia 10/1/2002 Salvador

Esta visita contou com o apoio da Pathfinder International/Brasil e realizou-se uma série de visitas a organizações governamentais e não-governamentais da cidade.

Foi feita uma visita ao Centro Estadual de Referência para Tratamento das DTS e testagem do HIV. Foi igualmente visitado o Centro Estadual de Referência para Tratamento das HIV/SIDA, onde funciona a coordenação estadual das DTS/SIDA.

Trata-se de uma instituição similar a outra anteriormente descrita, do Estado de São Paulo.

O Brasil fez um Programa Nacional Centralizado em Brasília. Foi nesse contexto em que mais de 380 laboratórios foram equipados e melhorados, capacitou-se estes locais de referência com vista a criar-se uma “Nova Visão” de oferecer saúde geral e implementar o programa de tratamento ARV. A distribuição destes é controlada pelo Ministério da Saúde. O controle sob distribuição do medicamento nunca foi posto em causa pois é cerrada. O impacto deste tratamento reduziu em metade as mortes. Então, procura bons resultados quanto ao teste voluntário, pois no geral as pessoas só procuram os serviços quanto tem doenças oportunistas.

? *Visita a OAF*

A OAF é uma organização de auxílio fraterno. É uma organização que promove a formação e a inserção de Jovens desfavorecidos habilitando lhes de uma formação profissional que permite o desenvolvimento de uma arte.

Com efeito a organização conta com um centro de profissionalização de jovens e adultos, oficinas de auto sustentação do projecto e uma univérSIDAde chamada, univérSIDAde da criança e do adolescente.



Dia 11/1/2002 Salvador

? *Visita ao CRIA – Centro de Referência Integral do Adolescente*

O CRIA é uma ONG, fundada em 1994, de carácter essencialmente educativo, voltada basicamente para um público adolescente. Recorre a arte em especial ao teatro, para através da participação criativa dos adolescentes, levar temas sobre cidadania e auto crescimento a outros jovens e educadores.

Actualmente implementa um projecto designado **movimento de intercâmbio artístico cultural pela cidadania** que tem como objectivo promover a mobilização social por uma educação e saúde pública de qualidade através da actuação dos adolescentes nos espaços de formulação, gestão e controle de políticas públicas e no desenvolvimento de acções de mobilização social pelos direitos humanos e em especial, pela qualidade da educação pública.

Nesta ocasião foi apresentada uma peça bastante dinâmica que mistura reflexão sobre a vida, musica e dança e com mensagens sobre uma série de questões vivenciadas pelos e pelas jovens na sua adolescência.

? *Visita ao Liceu de Artes e Ofícios da Bahía*

O Liceu de Artes e Ofícios da Bahia tem como objectivo educar os jovens para a vida pelo trabalho e pela arte em estreita ligação com a cultura e cidadania.

O Liceu tem uma génese historicamente importante, pois nasce em 1872, criado por operários artistas que buscavam a profissionalização e a organização no contexto de liberalização progressiva do trabalho escravo.

O Liceu conquistou a sua auto-sustentação a partir de 1993, graças aos avanços obtidos a partir da adopção de um modelo de gestão flexível em bases empresariais modernas.

? *Visita a Associação PRACATUM Acção Social*

A PRACATUM é entidade de direito privado e sim fins lucrativos fundada em 1984 por Carlinhos Brown, com participação de líderes comunitários locais. Carlinhos Brown nasceu numa favela no Bairro de Candeal e um dos seus principais desafios foi fazer face ao preconceitos e ao racismo. Ao se consagrar na área musical, funda em 1994 no seu bairro a PRACATUM (significa o som da bateria de lata).



A PRACATUM priorizou a criação de programas que garantissem a auto-gestão e sustentabilidade do processo de desenvolvimento da comunidade. Actualmente desenvolve dois projectos: “Tá Rebocado” e a “Escola Profissionalizante de Música e Tecnologia”.



Tá Rebocado é um projecto que transformou o Bairro do Candeal através de um processo de urbanização da comunidade que antes era caracterizada como uma “favela”, o que tomou o Bairro do Candeal num ponto turístico de Salvador.

A Escola Profissionalizante utiliza estratégias metodológicas que ajudam no desenvolvimento musical e cidadania do educando, bem como do seu espírito crítico e científico do raciocínio lógico, das expressões oral e escrita da atitude profissional responsável e solidária em relação aos problemas pessoais e sociais, inclusive as questões culturais.

Dia 12/01/2002 Salvador

? Visita a APAE

A APAE é uma associação de pais e amigos dos excepcionais (com desenvolvimento intelectual deficitário).

Os objectivos desta associação são:

- ? Promover a inserção social do deficiente, combatendo a exclusão social destes e sua estigmatização;
- ? Preparar profissionalmente os deficientes para a sua inclusão no mercado de trabalho, oferecendo educação infantil e alfabetização, oportunidade



para a prática do desporto e lazer, apoio pedagógico, estimulação precoce, serviço fonoaudiológico e psicoterapia.



VIII. Constatações e Conclusões

O balanço da visita de estudo é positivo. Foram efectivamente cumpridos os objectivos e as expectativas previamente definidos e que nortearam a realização da visita. Na verdade, a delegação Moçambicana teve uma grande oportunidade para aprender novas experiências nas abordagens e estratégias de prevenção e combate ao HIV/SIDA.

O Brasil tem avanços assinaláveis em relação a:

- ✍ Sistema de Saúde, pois garante o acesso gratuito de medicamentos e de todos tratamentos, incluindo para os portadores do HIV/SIDA. Igualmente o governo optou na edificação de infra-estruturas onde todos os serviços são integrados e acessíveis.
- ✍ Implementação, Abordagem e Abrangência.
- ✍ O Brasil é um dos países que conseguiram reduzir a prevalência (2% - 0,55%) do HIV e para tal iniciaram muito cedo o processo de abordagem multisectorial desta questão.
- ✍ Um dos grandes avanços do Brasil nesta problemática foi o facto do governo ter conseguido adoptar uma política de tratamento ARV para os cidadãos e desde que se iniciou este tratamento as mortes reduziram em cerca de 50%.



- ✍ O processo da ligação entre a escola e a comunidade atingiu níveis muito elevados.
- ✍ As ONGs, trabalham em coordenação com as escolas e com o Governo.
- ✍ As ONGs tem um nível de desenvolvimento extremamente avançado, são auto sustentáveis.
- ✍ As ONGs se constituem enquanto forças de reivindicação e controle social da acção do governo e dos recursos públicos, que efectivamente tem conseguindo importantes conquistas políticas.
- ✍ O Estado comparticipa no financiamento das actividades das ONGs, incluindo testagem voluntária para o HIV e das doenças oportunistas.
- ✍ A educação sexual, reprodutiva, DTS/HIV/SIDA e cidadania são consideradas temas transversais, por isso merecem uma abordagem multidisciplinar e interdisciplinar .
- ✍ A educação sexual reprodutiva DTS/HIV/SIDA é encarada como parte fundamental na formação do cidadão.
- ✍ Os jovens assumem o protagonismo, como sujeito e objecto dos trabalhos das ONGs, pois os programas são feitos, pelos jovens para os jovens.
- ✍ A coordenação das estratégias de prevenção e combate ao HIV/SIDA é da responsabilidade do Ministério da Saúde (reproduzido o modelo nos estados), enquanto em Moçambique a coordenação é multisectorial.
- ✍ O Jovem desempenha um papel importante na planificação, execução e avaliação dos programas de combate ao HIV/SIDA.
- ✍ Há disponibilidade de gabinetes de Aconselhamento – satisfatórios, assim como de Hospitais-Dia.
- ✍ Os cidadãos estão bem informados/sensibilizados e procuram os serviços de atendimento para todas as questões quer seja a própria informação ou tratamento do HIV/SIDA.
- ✍ Os cuidados domiciliários para os portadores do HIV/SIDA são sobretudo realizados pelo próprio doente e família graças a informação e Educação que recebem no 1º contacto com a Unidade Sanitária excepcionalmente e quando necessário as famílias contactam as brigadas ou então vão até ao domicílio prestar cuidados.
- ✍ Em todos os Estados visitados encontramos muita pouca publicidade ou quase nenhuma (nas ruas, nos lugares públicos) em relação ao SIDA, mas denota-se a disponibilidade do preservativo na rede comercial.



- ✍ As pessoas graças a sua escolaridade têm grande informação em relação à doença (baixa taxa de analfabetismo).
- ✍ O Ministério de Educação assegura programas específicos – extracurriculares e curriculares através de programas transversais de temática sociais como SIDA e aos fins de semana a escola está aberta para realização de programas relacionados ao SIDA.

RECOMENDAÇÕES

- ✍ É imperioso que se trace um plano de acção inter-sectorial que abranja a todos intervenientes no programa SSR/DTS/HIV/SIDA.
- ✍ É pertinente que se regule a acção das ONGs envolvidas no projecto SSRAJ.
- ✍ É necessário que se defina claramente a articulação que deve existir entre as ONGs e as instituições públicas envolvidas no programa SSRAJ.
- ✍ É importante que comecemos em Moçambique a envolver os Pais/encarregados de educação nos programas de SSRAJ.
- ✍ É importante que o governo elabore um plano de construção de infra-estruturas para o serviço do adolescente e jovem, Aconselhamento, Testagem Voluntária e Hospitais de dia.
- ✍ É importante que se crie um centro de produção de material didáctico (brochuras, filmes, material audiovisual).
- ✍ As experiências com o LABIRINTO e o Projecto Na Hora H são bem impactante junto ao jovem e podem ser adoptadas e adaptadas a realidade de Moçambique de forma imediata.
- ✍ É necessário que se acelere o processo da introdução do tratamento antiretroviral.
- ✍ É importante que o FNUAP capacite as ONGs envolvidas para o seu desenvolvimento institucional de modo a que participem com maior eficácia e efectividade.